

Relatores:

Sagy Talmor, Adi Eden, Oded Heyman e Sharon Shani Kdoshim com o Prof. Moshe Goldstein

Instituição:

Programa Pós-graduado em Periodontologia, Centro-Médico Universitário Hadassan-Hebrew, Jerusalém, Israel

Tradutora:

Susana Noronha Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes (SPPI)

estudo

Escovagem dentária: qual a frequência indicada para um paciente periodontal?

Autores:

Juliana Maier, Ana Paula Pereira Reiniger, Camila Silveira Sfredo, Ulf ME Wikesjö, Karla Zanini Kantorski, Carlos Heitor Cunha Moreira

Datos relevantes

A gengivite induzida por placa é definida como uma lesão inflamatória confinada aos tecidos gengivais marginais que aparece devido à presença de placa bacteriana e à ativação local da resposta imune do hospedeiro.

Embora nem todos os casos de gengivite avancem para periodontite, o tratamento da gengivite parece ser o objetivo primário na prevenção da periodontite.

A principal estratégia na prevenção da ocorrência de gengivite é estabelecer uma rotina de higiene oral eficaz, mantendo uma ruptura regular da placa bacteriana através de métodos de controle mecânico de placa executados pelo paciente (SPC).

Estudos recentes mostraram que a higiene oral realizada em intervalos de 12 ou 24 horas é compatível com a saúde gengival. No entanto, não há evidências na literatura a respeito da eficácia do intervalo SPC na saúde gengival em indivíduos com história de periodontite que participem num programa de manutenção periodontal periódico.

Portanto, parece importante estabelecer as diretrizes SPC que resultem em saúde gengival, em indivíduos suscetíveis à periodontite, na medida em que se sabe que os locais do SPC que apresentam consistentemente hemorragia gengival representam um risco elevado de recorrência da doença e, portanto, possível perda do dente.

Objetivos

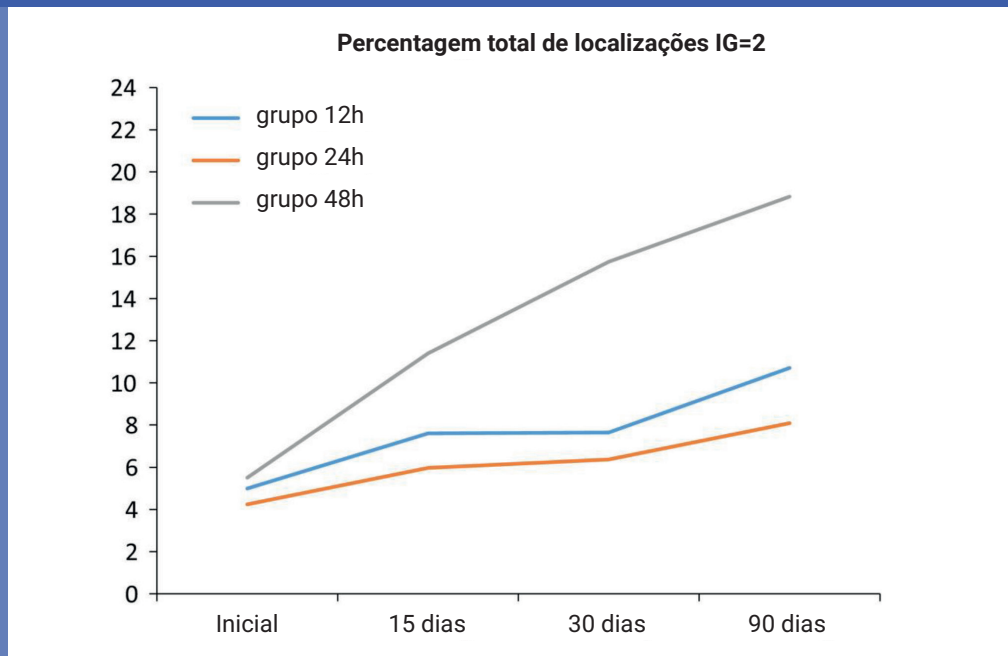
O objetivo do presente ensaio clínico randomizado (RCT) foi avaliar o efeito da frequência do SPC na manutenção da saúde gengival, em indivíduos com história de periodontite.

Material e métodos

- Este estudo foi um RCT de três braços, de desenho paralelo, cego.
- Os critérios de inclusão foram:
 - 35 anos ou mais.
 - Pelo menos 12 dentes.
 - Índice gengival (IG) = $2 \leq 7,5\%$; hemorragia à sondagem $\leq 25\%$.
 - Não fumadores, não grávidas e não diabéticos.
 - Sem xerostomia ou distúrbios psicómotores.
 - Sem aparelhos ortodônticos fixos.
 - Sem antibióticos / anti-inflamatórios nos três meses anteriores ou necessidade de profilaxia antimicrobiana ou medicamento associado ao aumento de volume gengival.
- O estudo incluiu 42 pacientes: 14 indivíduos por grupo.
- Os indivíduos foram randomizados em três grupos, com intervalos de SPC de 12, 24 ou 48 horas.
- Os sujeitos do estudo foram entrevistados e receberam profilaxia oral na consulta inicial. Cada sujeito recebeu um kit para SPC.
- Todos os sujeitos do estudo foram instruídos a realizar bochechos, três vezes um dia, para aumentar o conforto e apoiar a adesão.
- Os procedimentos profissionais de manutenção periodontal não foram realizadas durante o estudo, mas foram restabelecidas assim que ele terminou.
- Os parâmetros clínicos foram avaliados em seis localizações por dente, incluindo todos os dentes, exceto terceiros molares.
- Os parâmetros clínicos registrados na consulta inicial e nos dias 15, 30 e 90 foram o índice de placa (IP) e o índice gengival (IG).
- Os parâmetros clínicos registrados no início e nos dias 30 e 90 foram profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e hemorragia à sondagem (HS).
- O exame clínico foi realizado antes do SPC.
- Os participantes do estudo receberam um questionário a respeito de potenciais efeitos adversos do ensaio clínico, nas avaliações realizadas aos dias 30 e 90.

Figura

Percentagem total de localizações com IG=2 por intervalo de SPC durante o período experimental



Resultados

- De 42 indivíduos que foram randomizados nos três grupos SPC, quatro não completaram o estudo.
- No início do estudo, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos no que respeita às variáveis sociodemográficas, comportamentais, periodontais (PS, HS, NIC, IP).
- O grupo de 12 horas e o grupo de 24 horas mostraram uma mudança significativa no IG nas avaliações realizadas aos 30 e 90 dias em comparação com consulta inicial.
- O grupo de 48 horas mostrou um aumento no IG durante todo o estudo, incluindo alterações significativas entre consulta inicial e 15 dias.
- Foram observadas alterações significativas no IG médio, ao longo dos 90 dias do ensaio, entre os grupos de 12 e 48 horas, e entre os grupos de 24 e 48 horas.
- O grupo de 48 horas teve uma percentagem maior de pacientes com IG = 2 no dia 90 em comparação com os outros grupos.
- O padrão de localizações com GI = 2 foi semelhante em todos os grupos.
- Aos 90 dias, o grupo de 48 horas mostrou um aumento na média de IP em comparação com os grupos de 12 e 24 horas.
- O aumento do IP aconteceu durante os primeiros 15 dias e permaneceu estável nos grupos de 12 e 24 horas. No grupo de 48 horas o IP continuou a aumentar ao longo dos 90 dias.
- No final do estudo, não houve diferenças significativas no NIC e PS entre os grupos.

Limitações

- A avaliação da adesão ao protocolo do estudo é difícil neste tipo de configuração de RCT. Medir o peso dos tubos de pasta de dentes é uma medição não confiável da compliance dos participantes.
- Os parâmetros avaliados na consulta inicial em relação à utilização de dispositivos interproximais, não foram padronizados entre os grupos, com metade dos pacientes no grupo de 48 horas usando fio dentário em comparação com 14% no grupo de 12 horas e nenhum paciente no grupo de 24 horas.
- Não houve resultados percentuais de HS ao longo do tempo. O índice gengival utilizado neste estudo é irrelevante para definir a saúde periodontal na nova classificação das condições e doenças periodontais e peri-implantares para (Lang & Bartold, 2018).
- A população do estudo incluiu apenas indivíduos com história de periodontite e com altos padrões de higiene oral, portanto, as conclusões devem ser implementadas com cautela em relação aos pacientes com padrões médios ou baixos de higiene oral.

Conclusões e impacto

- O controlo mecânico de placa auto-realizado em intervalos de 12 ou 24 horas, associado a um programa de manutenção periodontal consistente demonstraram níveis estáveis de saúde gengival em pacientes suscetíveis à periodontite.
- O controlo mecânico de placa auto-realizado em intervalos de 48 horas originou o dobro das localizações com inflamação e hemorragia gengival
- O mesmo padrão foi observado, com o dobro de localizações com inflamação / hemorragia gengival, detectadas em superfícies linguais e interproximais no grupo de 48 horas.
- O Aumento da inflamação gengival no grupo de 48 horas correlaciona-se com os níveis mais elevados de placa em comparação com os grupos de 12 e 24 horas.



JCP Digest 79 é um resumo do artigo "Efeito da frequência do controlo mecânico de placa auto-realizado na saúde gengival em indivíduos com história de periodontite: um ensaio clínico randomizado", J Clin Periodontol. 2020; 47 (7): 834-841. DOI: 10.1111/jcpe.13297



<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jcpe.13297>



Acesso através da página membros EFP: <http://efp.org/members/jcp.php>